

Trabalho Científico: o controle da dor em pacientes com lesão por pressão ou feridas operatórias durante seus manuseios/abordagens

Líder: Bruno Pigatto¹

Patrocinador: Hospital Moinhos de Vento

Membros da Equipe: Daiany Santos Fernandes¹, Fernanda Crossetti Cunha¹, Poliana Rodrigues Silva¹, Elisandra Leites Pinheiro², Daniela Tenroller³ e Aline Brenner⁴

- Enfermeiro Assistencial I – Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)
- Enfermeiro Assistencial II - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)
- Coordenação de Enfermagem - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)
- Coordenação da Qualidade e Segurança Assistencial - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

INTRODUÇÃO: A dor é considerada o 5º sinal vital, é um sinal de que algo não está certo em nosso corpo. A associação internacional dos estudos da dor define essa sensação como uma experiência física e emocional desagradável, que também pode estar associada ou relacionada à lesão por pressão/ferida.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS: Avaliar registros de medidas para controle da dor antes e após a prestação dos cuidados assistenciais no manuseio das lesões por pressão ou feridas operatórias. Pois o diagnóstico precoce com vistas ao controle da dor para a melhoria do cuidado durante a internação, é imprescindível.

MÉTODO: Estudo transversal de caráter observacional e descritivo, que faz parte de um projeto guarda-chuva da instituição, como parecer CAAE: 57679316.9.0000.5330. Tendo como busca ativa nos prontuários com registros de controles assistenciais, juntamente com a prescrição médica, a administração ou não de analgesia, e pré ou pós-realização dos curativos.

RESULTADOS: No estudo foram avaliados 12 prontuários de pacientes portadores de lesões e feridas operatórias no período de 01/04/2019 há 15/04/2019. Na análise dos controles assistenciais avaliados, oito pacientes que possuem lesões por pressão ou feridas operatórias fizeram uso de analgésicos pós-abordagens das lesões, entendendo-se que, houve sim necessidade do controle da dor, sendo que estes pacientes poderiam ter sido medicados previamente para evitar ou diminuir a dor durante o procedimento.



DISCUSSÃO: O controle e gerenciamento da dor deve ser prioridade antes da prestação dos cuidados nas lesões ou feridas operatórias, com conhecimento técnico e sensibilidade para com o paciente. E o papel do enfermeiro e da sua equipe na identificação dessa necessidade é essencial, considerando que esses profissionais tenham as ferramentas corretas para identificação do nível de dor do paciente e um protocolo de analgesia padrão na instituição.

CONCLUSÕES: Conclui-se que é de suma importância a aplicação de meios medicamentosos antes da prestação de cuidados nestas lesões, ou feridas, prevenindo a sensação desagradável da dor, proporcionando um atendimento mais humanizado e menos traumatizante ao paciente em sua internação.

CONFLITOS DE INTERESSE: Os autores declaram não haver conflito de interesse que poderia se constituir em um impedimento para a publicação deste estudo.

